



PREFEITURA MUNICIPAL DE MATARACA - PB



NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO PROFESSOR C - HISTÓRIA

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Mataraca a maior felicidade
É voltar-se para sempre no meu coração**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I e responda às questões de 1 a 11:

Texto I

Felicidade clandestina - Clarice Lispector

[...] No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo. Ela não morava num sobrado como eu, e sim numa casa. Não me mandou entrar. Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina, e que eu voltasse no dia seguinte para buscá-lo. Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança de novo me tomava toda e eu recomeçava na rua a andar pulando, que era o meu modo estranho de andar pelas ruas de Recife. Dessa vez nem caí: guiava-me a promessa do livro, o dia seguinte viria, os dias seguintes seriam mais tarde a minha vida inteira, o amor pelo mundo me esperava, andei pulando pelas ruas como sempre e não caí nenhuma vez.

Mas não ficou simplesmente nisso. O plano secreto da filha do dono de livraria era tranquilo e diabólico. No dia seguinte lá estava eu à porta de sua casa, com um sorriso e o coração batendo. Para ouvir a resposta calma: o livro ainda não estava em seu poder, que eu voltasse no dia seguinte. Mal sabia eu como mais tarde, no decorrer da vida, o drama do “dia seguinte” com ela ia se repetir com meu coração batendo.

E assim continuou. Quanto tempo? Não sei. Ela sabia que era tempo indefinido, enquanto o fel não escorresse todo de seu corpo grosso. Eu já começara a adivinhar que ela me escolhera para eu sofrer, às vezes adivinho. Mas, adivinhando mesmo, às vezes aceito: como se quem quer me fazer sofrer esteja precisando danadamente que eu sofra.

Quanto tempo? Eu ia diariamente à sua casa, sem faltar um dia sequer. Às vezes ela dizia: pois o livro esteve comigo ontem de tarde, mas você só veio de manhã, de modo que o emprestei a outra menina. E eu, que não era dada a olheiras, sentia as olheiras se cavando sob os meus olhos espantados.

Até que um dia, quando eu estava à porta de sua casa, ouvindo humilde e silenciosa a sua recusa, apareceu sua mãe. Ela devia estar estranhando a aparição muda e diária daquela menina à porta de sua casa. Pediu explicações a nós duas. Houve uma confusão silenciosa, entrecortada de palavras pouco elucidativas. A senhora achava cada vez mais estranho o fato de não estar entendendo. Até que essa mãe boa entendeu. Voltou-se para a filha e com enorme surpresa exclamou: mas este livro nunca saiu daqui de casa e você nem quis ler! [...]

Como contar o que se seguiu? Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão. Acho que eu não disse nada. Peguei o livro. Não, não saí pulando como sempre. Saí andando bem devagar. Sei que segurava o livro grosso com as duas mãos, comprimindo-o contra o peito. Quanto tempo levei até chegar em casa, também pouco importa. Meu peito estava quente, meu coração pensativo.

Fonte: LISPECTOR, Clarisse. Felicidade clandestina. In: **O Primeiro Beijo**. São Paulo, Ed. Ática, 1996. [adaptado].

1ª QUESTÃO

Analise as assertivas a seguir referente às ideias apresentadas no Texto I.

- I- A narradora visitava diariamente a casa da filha do dono da livraria, impulsionada pela expectativa de obter emprestado um livro.
- II- A narradora sabia que a filha do dono da livraria estava apenas brincando com seus sentimentos, mas decidiu continuar insistindo por curiosidade.
- III- A narradora desistiu de buscar o livro quando percebeu que a menina não pretendia emprestá-lo.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III, apenas.
- b) I, II e III.
- c) I, apenas.
- d) II, apenas.
- e) I e II, apenas.

2ª QUESTÃO

Em relação ao Texto I, marque a afirmativa CORRETA.

- a) O livro esteve emprestado por vários dias, o que justifica as várias idas da narradora à casa da filha do dono da livraria.
- b) Ao receber o livro, a narradora demonstrou euforia, pulando pelas ruas de Recife, como era de costume.
- c) Após receber o livro, a narradora decidiu que nunca mais voltaria à casa da filha do dono da livraria.
- d) Ao receber o livro, a narradora o segurou contra o peito e voltou para casa.
- e) Após receber o livro, a narradora agradeceu à mãe da menina e saiu pulando pelas ruas.

3ª QUESTÃO

Marque a alternativa CORRETA no que se refere à tipologia textual predominante no Texto I.

- a) O texto é predominantemente expositivo, com foco em explicações objetivas sobre o comportamento das duas meninas.
- b) O texto é predominantemente narrativo, com foco em ações, personagens e desenvolvimento de um enredo.
- c) A tipologia textual predominante é argumentativa, com o objetivo de convencer o leitor sobre os sentimentos da personagem principal.
- d) Trata-se de um texto injuntivo, já que orienta o leitor sobre como lidar com frustrações com amizades.
- e) O texto é predominantemente descritivo, com foco exclusivo na descrição de cenários, sem apresentar ações ou eventos.

4ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem a respeito do Texto I.

- I- A narrativa é construída em terceira pessoa, com uma narradora onisciente.
- II- O emprego de elementos como tempo e espaço é marcante, conferindo unidade ao texto.
- III- O texto não apresenta uma progressão de eventos, sendo estruturado como um relato atemporal.
- IV- O texto apresenta um conflito central, relacionado à busca do livro pela protagonista.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e IV, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I e III, apenas.
- d) II, apenas.
- e) IV, apenas.

5ª QUESTÃO

Marque a alternativa CORRETA acerca das relações lógico-semânticas, unidade textual e progressão temática do Texto I.

- a) As relações lógico-semânticas entre os parágrafos são fragmentadas, dificultando a compreensão global do texto.
- b) O texto apresenta uma sequência temática desconexa, sem ligação clara entre os eventos.
- c) A expressão “quanto tempo?” rompe a unidade textual, já que não se relaciona com os eventos descritos.
- d) A progressão temática do texto é comprometida, pois o texto retorna constantemente ao mesmo ponto sem desenvolver novas ideias.
- e) É possível identificar relações lógico-semânticas entre os parágrafos com base na sequência de eventos e na progressão temporal.

6ª QUESTÃO

No fragmento do Texto I: “Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina” (1º§), o pronome “me” exerce função sintática de:

- a) sujeito.
- b) objeto indireto.
- c) objeto direto.
- d) predicativo do sujeito.
- e) predicativo do objeto.

7ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem, com base no fragmento do Texto I: “Eu já começara a adivinhar que ela me escolhera para eu sofrer, às vezes adivinho” (1º§).

- I- A palavra “que” introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- II- A palavra “que” introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- III- O termo “que” é classificado como conjunção integrante.
- IV- O pronome “ela” funciona como complemento do verbo “escolhera”.
- V- O pronome “ela” está funcionando sintaticamente como sujeito.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) I, II, IV e V.
- c) I, III e IV.
- d) I.
- e) I, III e V.

8ª QUESTÃO

Analise as afirmações que seguem, com base no fragmento do Texto I: “Ela não morava num sobrado como eu, e sim numa casa” (1º§).

- I- A expressão “e sim” assume valor semântico de contraste.
- II- A expressão “e sim” assume valor semântico de adição.
- III- A expressão “e sim” foi empregada para introduzir uma ideia que apresenta uma informação diferente da informação mencionada anteriormente.
- IV- A expressão “e sim” foi empregada para introduzir uma ideia que reforça a informação mencionada anteriormente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) II, III e IV.
- c) III.
- d) I.
- e) I e III.

9ª QUESTÃO

Sobre o Texto I, marque a alternativa que indica o momento que a narradora-personagem recebe o livro.

- a) “Quanto tempo levei até chegar em casa, também pouco importa” (6º§).
- b) “E eu, que não era dada a olheiras, sentia as olheiras se cavando sob os meus olhos espantados” (4º§).
- c) “Ela devia estar estranhando a aparição muda e diária daquela menina à porta de sua casa” (5º§).
- d) “Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão. Acho que eu não disse nada” (6º§).
- e) “Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança de novo me tomava toda” (1º§).

10ª QUESTÃO

Observe o emprego da crase nos fragmentos A e B, extraídos do Texto I, e analise as assertivas que seguem.

A: “No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo” (1º§).

B: “Às vezes ela dizia: pois o livro esteve comigo ontem de tarde, mas você só veio de manhã” (4º§).

- I- Os empregos das crases nos fragmentos A e B se justificam pela mesma regra.
- II- O acento indicativo da crase no fragmento A se justifica em razão da presença da preposição exigida pelo verbo “ir” e da presença do artigo que facultativamente antecede o pronome possessivo.
- III- O acento indicativo da crase no fragmento B se justifica em razão de ser um adjunto adverbial feminino.
- IV- Não se admite artigo antes de pronome possessivo “sua”, razão pela qual o acento grave foi empregado indevidamente no fragmento A.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I, II e IV.
- c) III e IV.
- d) II.
- e) I e III.

11ª QUESTÃO

No excerto “Sei que segurava o livro grosso com as duas mãos, comprimindo-o contra o peito” (6º§).

- I- O pronome oblíquo está em posição proclítica.
- II- Em “o livro” e “comprimindo-o”, observa-se que o elemento “o” recebe a mesma classificação morfológica.
- III- O primeiro “o” funciona como um determinante de “comprimindo”.
- IV- O segundo “o” é um pronome oblíquo e está funcionando como objeto direto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) IV, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) III e IV, apenas.
- e) II, apenas.

Leia o Texto II e responda às questões 12 e 13.

Texto II



Fonte: Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/327214729176284990/>. Acesso em 23 nov. 2024.

12ª QUESTÃO

Analise as afirmações que seguem em relação às ideias apresentadas na tirinha.

- I- Mafalda manifesta preocupação com questões sociais, evidenciando seu senso crítico.
- II- Na tirinha, o pai de Mafalda questiona o valor simbólico da mudança de ano.
- III- As perguntas de Mafalda revelam sua visão crítica em relação à mudança de ano.
- IV- A pergunta “Sim?” no terceiro quadrinho reflete a expectativa de Mafalda por uma resposta positiva.
- V- A tirinha defende uma visão pessimista, enfatizando o conformismo e a total impossibilidade na resolução de problemas globais.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II, III e V, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) I, II, III, IV e V.
- d) III, apenas.
- e) I e IV, apenas.

13ª QUESTÃO

Sobre o Texto II, analise as assertivas sobre os aspectos morfosintáticos e semânticos do diálogo entre Mafalda e seu pai.

- I- Na fala de Mafalda, “A fome e a pobreza no mundo acabaram?”, o sujeito da oração é classificado como sujeito composto.
- II- A expressão “foi que” em “Então para que foi que a gente mudou de ano?!” é uma partícula expletiva, usada para dar ênfase.
- III- Os termos “as” e “nucleares” em “As armas nucleares foram suprimidas?” funcionam como adjuntos adnominais do termo “armas”.
- IV- Na oração “As armas nucleares foram suprimidas?” o sujeito da oração é composto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) I, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) III, apenas.
- e) I, II e III, apenas.

Leia o Texto III e responda às questões 14 e 15.

Texto III



Fonte: Disponível em: <https://www.instagram.com>_Acesso em: 07 out. 2024.

14ª QUESTÃO

Considerando as ideias apresentadas no Texto III, analise as assertivas que seguem.

- I- Há uma duplicidade de sentido provocada pelo emprego do termo “conexão”.
- II- Os dois sujeitos envolvidos na situação comunicativa estão se referindo ao mesmo tipo de conexão.
- III- Há uma duplicidade de sentido provocada pelo emprego do termo “problema”.
- IV- Cada um dos sujeitos envolvidos na situação comunicativa apresentada atribui um sentido distinto para o termo “conexão”.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I e IV, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I e III, apenas.

15ª QUESTÃO

O excerto “tem muita gente com problema na conexão” pode ser substituído, com correção gramatical e sem alteração de sentido, por:

- a) será muita gente com problema na conexão.
- b) a muita gente com problema na conexão.
- c) existem muita gente com problema na conexão.
- d) há muita gente com problema na conexão.
- e) faz muita gente com problema na conexão.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

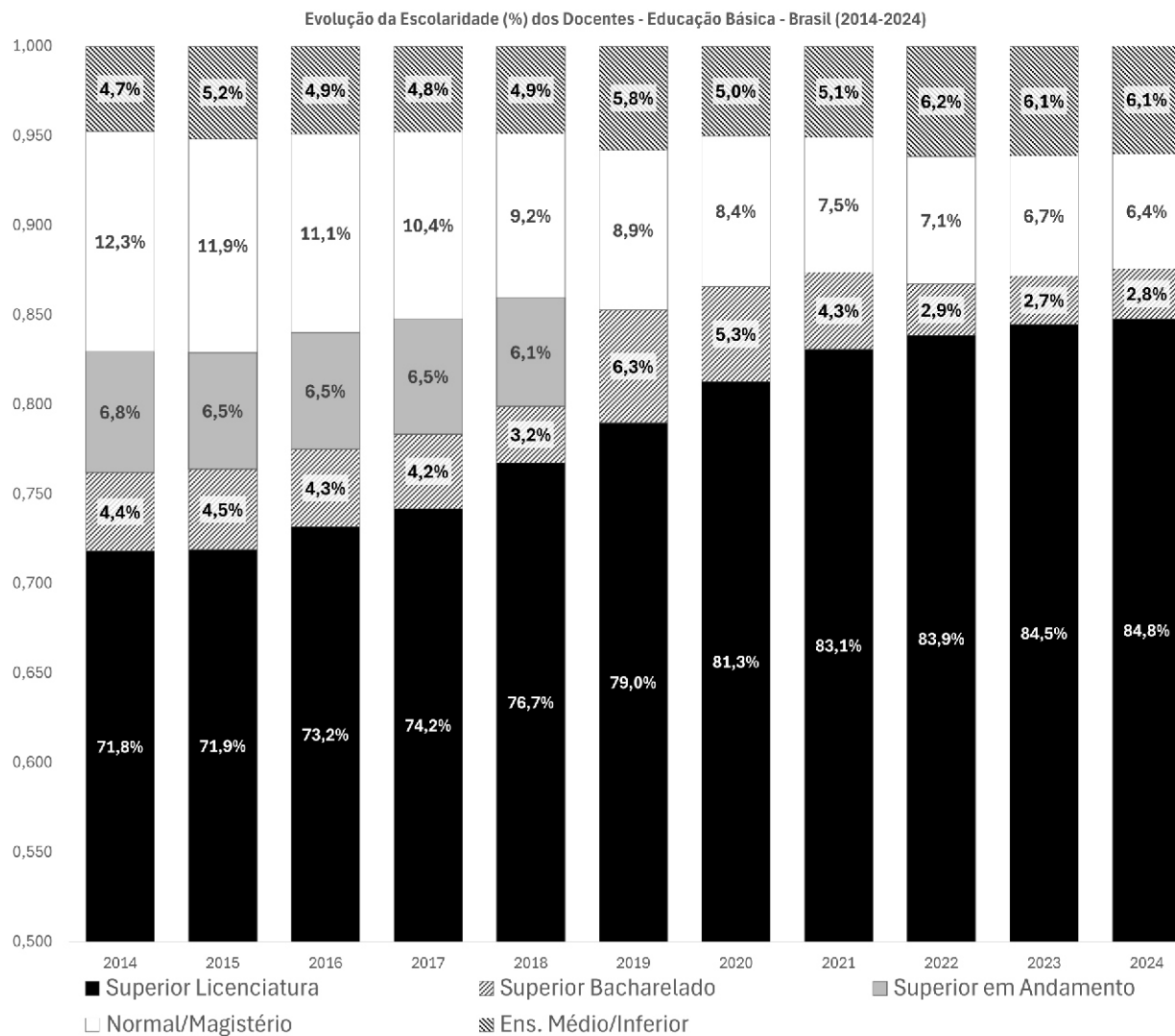
16ª QUESTÃO

A segunda edição do Plano Nacional de Educação – PNE, Lei nº 13.005/2014, estabeleceu 20 metas para a educação, em todos os níveis, para o decênio 2014–2024. Neste PNE, a meta 15 previa o seguinte:

Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do *caput* do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurando que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam

Fonte: BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE). Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. p.35.

O Censo Escolar 2024, publicado em 09 de abril de 2025, apresentou dados de evolução da escolaridade dos docentes da educação básica no decênio abrangido pelo PNE, conforme reproduzido no gráfico a seguir:



Fonte: Adaptado de BRASIL. INEP. Estatísticas Censo Escolar. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojN2ViNDBjNDEtMTM0OC00ZmFhLWYyZjI1YjU0NzQzMTJhIiwidCI6IjI2ZjczODk3LW04YWMtNGIxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9>. Acesso em 29 ago. de 2025. (Adaptado)

A partir deste gráfico, analise as afirmativas abaixo.

- I- A meta 15 do PNE não foi alcançada e, considerada a linha de tendência, serão necessários, pelo menos, mais de 10 (dez) anos para ser atingida.
- II- No período 2014-2024, observa-se que o número de docentes da educação básica com título de bacharel diminuiu.
- III- Em relação ao ano de 2014, o número de docentes apenas com o ensino médio ou grau inferior diminuiu substancialmente em 2024.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) I apenas.
- d) I e II apenas.
- e) I, II e III.

17ª QUESTÃO

No capítulo que trata da Educação, o art. 208 da Constituição Federal passou a prever, após a Emenda Constitucional nº 14 de 1996, que é dever do Estado a garantia da progressiva universalização do ensino médio gratuito. Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, após alteração em sua redação dada pela Lei nº 12.796/2013, lê-se:

“Art. 4º O dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

I – educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, organizada da seguinte forma:

a) pré-escola; b) ensino fundamental; c) ensino médio”.

Fonte: BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em 22/08/2025.

Considere as proposições a seguir:

I- A universalização do ensino médio continua a ser um objetivo perseguido pelo Estado, sendo considerada a ampliação de matrículas neste nível de ensino, inclusive, pelo Plano Nacional de Educação – PNE, Lei nº 13.005/2014.

II- A LDB abandonou a pretensão de o Estado alcançar a universalização do ensino médio gratuito.

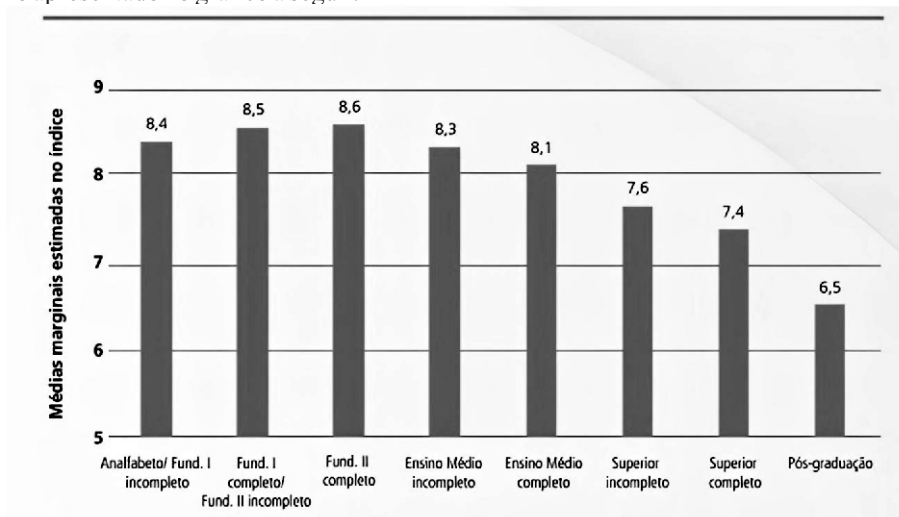
III- O Estado brasileiro passou a definir como prioridade a oferta dos ensinos fundamental e médio gratuitos apenas na idade certa.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) II.
- c) III.
- d) I.
- e) II e III.

18ª QUESTÃO

Em 2017, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública publicou um estudo intitulado “*Medo da Violência e o Apoio ao Autoritarismo no Brasil*” no qual analisou a relação entre medo da violência e tendências autoritárias na sociedade brasileira. O estudo envolveu a realização de 2.087 entrevistas com pessoas com 16 anos ou mais em 130 municípios brasileiros. Como resultado, foi apresentado o Índice de Propensão ao apoio a Posições Autoritárias. Este índice é influenciado por diversas variáveis, sendo uma delas a escolaridade, como apresentado no gráfico a seguir.



Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Medo da Violência e o Apoio ao Autoritarismo no Brasil – índice de propensão ao apoio a posições autoritárias. São Paulo, 2017. p.15

Considere o excerto a seguir, constante no documento referido:

“A segurança pública precisa ser tomada como uma prioridade política e institucional e, caso a ideia seja não cair no reducionismo vigente que traduz tais políticas apenas à esfera das polícias e da justiça criminal, o resultado observado do índice dá pistas para se pensar em como a educação pode ser aproveitada como fator de promoção da cidadania e de prevenção da violência”.

Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Medo da Violência e o Apoio ao Autoritarismo no Brasil – índice de propensão ao apoio a posições autoritárias. São Paulo, 2017. p.15

De acordo com o excerto, é CORRETO afirmar que:

- a) a educação pode servir como instrumento de controle social, substituindo a ação direta da justiça criminal.
- b) a educação é um recurso complementar de baixo impacto e o fortalecimento da segurança pública depende majoritariamente do endurecimento policial.
- c) a educação deve ser integrada às políticas de segurança como forma de reduzir a violência pela formação cidadã, evitando a dependência exclusiva de respostas policiais e judiciais.
- d) a educação tem papel irrelevante diante da sofisticação do crime organizado no país, o que fica evidente nas semelhanças entre os índices para os diversos níveis de escolaridade.
- e) a educação tem impacto apenas indireto, pois depende da renda e das condições socioeconômicas para influenciar a segurança pública.

19ª QUESTÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) constitui um “documento de caráter normativo que define [...] aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver [...] de modo a que tenham assegurados os seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento”

Fonte: (BRASIL, 2017, p.7).

Sobre a BNCC, analise as proposições a seguir:

- I-** Estabelece aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas a todos os estudantes ao longo da educação básica em todo o território nacional.
- II-** Tem caráter consultivo e orientador, devendo inspirar a elaboração dos currículos das diversas redes de ensino.
- III-** Relaciona aprendizagens essenciais ao desenvolvimento de competências gerais que estruturam a proposta curricular.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I.
- e) III.

20ª QUESTÃO

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, Resolução CNE/CES nº 7, de 14 de dezembro de 2010, é CORRETO afirmar que:

- a) é recomendado que as populações do campo, quilombolas e os povos indígenas sejam incorporadas às escolas urbanas, a fim de ser assegurada a uniformidade pedagógica.
- b) são princípios educacionais os direitos humanos, a cidadania, a diversidade cultural e o incentivo à competição e ao desempenho individual.
- c) na sua organização, é priorizada a ênfase exclusiva no desenvolvimento cognitivo em detrimento dos aspectos sociais e culturais.
- d) orienta-se a exclusão da obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.
- e) a sua organização curricular dá-se a partir da integração entre a base nacional comum e uma parte diversificada, fundamentada nas características regionais, sociais econômicas e culturais da realidade local.

21ª QUESTÃO

O Capítulo IV do Título II da Lei nº 13.146/2015, Estatuto da Pessoa com Deficiência, trata especificamente do Direito à Educação e, em seu art. 28 discorre sobre as incumbências do poder público.

Nesse contexto, é CORRETO afirmar que incumbe ao poder público:

- a) restringir o acesso de pessoas com deficiência ao currículo regular, consideradas as suas particularidades e a oferta do ensino em instituições segregadas, onde são implementadas adaptações no currículo para públicos específicos.
- b) garantir pleno acesso ao currículo, assegurando um sistema educacional inclusivo por meio do aprimoramento dos sistemas de ensino e da institucionalização do atendimento educacional especializado.
- c) oferecer atendimento educacional especializado para o público com deficiência apenas na rede pública, desobrigando assim as instituições da rede privada.
- d) condicionar o acesso à educação escolar da pessoa com deficiência à comprovação de competências intelectuais mínimas.
- e) obrigar apenas as escolas públicas a ofertar profissionais de apoio escolar.

22ª QUESTÃO

Para José Carlos Libâneo, a educação constitui um fenômeno social e, como tal, é socialmente determinada, o que significa dizer que a prática educativa, seus objetivos, conteúdos e o trabalho docente são determinados no seio da estrutura social, implicados em suas finalidades por questões de ordens políticas e ideológicas.

Nesse contexto, considere os excertos a seguir, extraídos do livro *Didática*, de Carlos Libâneo (2013):

“A Pedagogia é um campo de conhecimentos que investiga a natureza das finalidades da educação em uma determinada sociedade, bem como os meios apropriados para a formação dos indivíduos, tendo em vista prepará-los para as tarefas da vida social.”

“O caráter pedagógico da prática educativa se verifica como ação consciente, intencional e planejada no processo de formação humana, através de objetivos e meios estabelecidos por critérios socialmente determinados e que indicam o tipo de homem a formar, para qual sociedade, com que propósitos.”

“A Didática é o principal ramo de estudos da Pedagogia. Ela investiga os fundamentos, condições e modos de realização da instrução e do ensino. A ela cabe converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos, estabelecer os vínculos entre ensino e aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos.”

“A Didática e as metodologias específicas das matérias de ensino formam uma unidade, mantendo entre si relações recíprocas. A Didática trata da teoria geral do ensino. As metodologias específicas, integrando o campo da Didática, ocupam-se dos conteúdos e métodos próprios de cada matéria na sua relação com fins educacionais.”

Fonte: adaptado de LIBÂNEO, J. C. *Didática*. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2013. p. 25 (Adaptado)

Com base no exposto, é CORRETO afirmar que:

- a) a Pedagogia e a Didática são concebidas como práticas neutras, voltadas apenas ao domínio técnico do ensino, alheias às influências políticas e ideológicas.
- b) a Pedagogia está relacionada às práticas educativas em suas diversas modalidades, enquanto a Didática consiste em adaptar as metodologias de ensino específicas.
- c) a Pedagogia, por lidar apenas com a dimensão filosófica da educação, não se envolve com as disputas sociais e políticas que marcam os fins da prática educativa.
- d) a Didática constitui um campo autônomo, independente da Pedagogia e dedicado às metodologias de ensino específicas das diversas áreas do conhecimento.
- e) a Didática, ao converter objetivos sociopolíticos em objetivos de ensino, evidencia que o processo educativo é sempre atravessado por escolhas de natureza política e ideológica.

23ª QUESTÃO

Luckesi (2008, p. 165), ao abordar a avaliação, afirma que “a atividade de avaliar caracteriza-se como um instrumento subsidiário do crescimento; meio subsidiário da construção do resultado satisfatório”.

A respeito do excerto destacado, analise as afirmações a seguir:

- I- O planejamento e a avaliação devem atuar conjuntamente na promoção da aprendizagem, indicando caminhos e investigando os resultados intermediários, respectivamente.
- II- A avaliação deve servir à classificação, estimulando a cultura do mérito entre os aprendizes e resgatando a posição de autoridade do docente.
- III- O professor deve estar atento às necessidades de redirecionamento indicadas pela avaliação.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I.
- c) I e III.
- d) I e II.
- e) II.

24ª QUESTÃO

Na página oficial da UNESCO na internet, em uma seção na qual é abordado o aprendizado digital e a transformação da educação, a UNESCO justifica o fato de considerar importante a inovação digital na educação, nos termos que seguem:

“A tecnologia digital tornou-se uma necessidade social para garantir a educação como um direito humano básico, especialmente em um mundo que vivencia crises e conflitos cada vez mais frequentes. Durante a pandemia da COVID-19, os países sem infraestrutura suficiente de TIC [Tecnologias da Informação e Comunicação] e sem sistemas de aprendizagem digital bem estruturados sofreram as maiores interrupções educacionais e perdas de aprendizagem. Essa situação deixou até um terço dos estudantes em todo o mundo sem acesso à aprendizagem durante o fechamento das escolas por mais de um ano. A interrupção educacional causada pela COVID-19 revelou claramente a urgente necessidade de aliar tecnologias e recursos humanos para transformar os modelos escolares e construir sistemas de aprendizagem inclusivos, abertos e resilientes. A UNESCO apoia o uso da inovação digital para ampliar o acesso a oportunidades educacionais e promover a inclusão, aprimorar a relevância e a qualidade da aprendizagem, construir trajetórias de aprendizagem ao longo da vida com apoio das TIC, fortalecer os sistemas de gestão da educação e da aprendizagem e monitorar os processos de aprendizagem”.

Fonte: UNESCO. Disponível em <https://www.unesco.org/en/digital-education/need-know?hub=84636>. Acesso em 29 ago. de 2025

Sobre o papel das tecnologias digitais na educação e, considerando o excerto, analise as assertivas a seguir:

- I- O uso educacional das tecnologias digitais só tem relevância em contextos excepcionais, como em situações de crises e pandemias.
- II- As tecnologias digitais podem ampliar o acesso ao ensino, fortalecer a inclusão e melhorar a qualidade e relevância da aprendizagem.
- III- O uso das tecnologias digitais na educação serve para promover um ensino padronizado e uniforme, obstando adaptações locais e contextuais.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) I.
- c) III.
- d) II e III.
- e) I e II.

25ª QUESTÃO

Ao abordar as tendências pedagógicas na prática escolar, Libâneo (2014, p. 2) assevera que “a educação brasileira, pelo menos nos últimos cinquenta anos, tem sido marcada pelas tendências liberais, nas suas formas ora conservadora, ora renovada. Evidentemente tais tendências se manifestam, concretamente, nas práticas escolares e no ideário pedagógico de muitos professores, ainda que estes não se deem conta dessa influência. [...] A ênfase no aspecto cultural esconde a realidade das diferenças de classes, pois, embora difunda a ideia de igualdade de oportunidades, não leva em conta a desigualdade de condições”.

Fonte: LIBÂNEO, J. C. Tendências Pedagógicas na Prática Escolar. Disponível em https://praxistecnologica.wordpress.com/wp-content/uploads/2014/08/tendencias_pedagogicas_libaneo.pdf. Acesso em 29/08/2025. (Adaptado)

Considerando a abordagem das tendências pedagógicas por Libâneo e o excerto apresentado, é CORRETO afirmar que:

- a) a aprendizagem por meio da experiência e da resolução de problemas é característica da pedagogia liberal tradicional.
- b) na pedagogia liberal, a centralidade está na transmissão de conteúdos e na autoridade do professor.
- c) a pedagogia liberal entende a escola como espaço de transformação social e crítica da realidade.
- d) a tendência tecnicista parte da ênfase na relação entre professor e aluno como base para a aprendizagem.
- e) no âmbito da pedagogia liberal, a tendência tradicional prioriza as vivências sociais do estudante, objetivando o seu desenvolvimento integral.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Tendo como premissa a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e o ensino de História nos anos finais do Ensino Fundamental, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I- A análise histórica é uma habilidade complexa, mas indispensável no exercício didático-pedagógico.

PORQUE

II- Torna-se necessário problematizar a própria escrita da história e exige-se do educando uma compreensão estética e, principalmente, ética do objeto em questão.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições falsas.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

27ª QUESTÃO

“Pandemia é um termo utilizado para descrever uma situação em que determinada doença apresenta uma distribuição em grande escala, espalhando-se por diversos países, em mais de um continente. (...) Longe de sinalizar comparações, optamos por apontar especificidades e semelhanças entre a Peste Negra, a Gripe Espanhola e a Covid-19.” (Miranda, 2020, p. 186)

Fonte: Miranda, Carlos Alberto Cunha. Especificidades e semelhanças em tempos de pandemias no Brasil. In: FILHO, José Adilson. O Brasil em tempos sombrios. São Paulo: Editora Liber Ars, 2020.

Considerando o fragmento do texto exposto, analise as afirmativas a seguir.

- I-** Ao trabalhar em sua prática docente com tema como as pandemias, o docente deve considerar as suas especificidades e aos padrões que se repetem durante a sua permanência nas diversas sociedades e temporalidades, a exemplo da explicação de interferência de forças divinas como castigo ou proteção contra a doença.
- II-** No Brasil, a pandemia da Covid-19, atingiu todos os setores da sociedade, houve centenas de milhares de mortos e resistência do governo em seguir literalmente às orientações da Organização Mundial de Saúde.
- III-** A Gripe Espanhola, que chegou ao Brasil através de embarcação inglesa não atingiu toda a população, vitimando exclusivamente setores da população mais pobre, não sendo necessário adotar medidas preventivas.
- IV-** No período da Peste Negra, influenciados pelo poderio da Igreja Católica, muitos clérigos e fiéis propagavam que a doença era um castigo de Deus pelos pecados cometidos pelo homem. Há registros inclusive de autoflagelação.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e IV, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) II e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

28ª QUESTÃO

“Quais seriam hoje, neste novo milênio, os atributos e o perfil do Clio, a favorita das Musas? Cremos que, hoje, sua faceta mais recente e difundida seja aquela chamada História Cultural.” (Pesavento, 2003. p. 7)

Fonte: PESAVENTO, Sandra Jatahy. História & História Cultural. Belo Horizonte. Autêntica. 2003

Sobre a História Cultural, é CORRETO afirmar que:

- a) é concebida como um processo contínuo, retilíneo, linear, causal, inteligível por um modo racional.
- b) o conceito de representação, que é uma categoria central neste campo da História, garante a construção do real histórico tal como ocorrido.
- c) caracteriza-se por consolidar um regime de verdades e de explicações globalizantes, com aspiração à totalidade.
- d) o historiador sabe que sua narrativa pode relatar o que ocorreu um dia, mas que esse fato pode ser objeto de múltiplas versões.
- e) um dos aspectos fundamentais na produção do historiador que opta pela História Cultural é a rejeição das subjetividades e das histórias de vida.

29ª QUESTÃO

“Na perspectiva de uma estreita vinculação entre pesquisa e ensino de história, o uso de diferentes fontes e linguagens – compreendidas entre imagens, obras literárias, artigos de jornal, filmes e música – compõe um terreno fértil para pensar a sala de aula não como um local de simples transmissão do conhecimento, mas como momento e espaço de produção do saber histórico.” (Esteves, 2007, p.481)

Fonte: ESTEVES, Flávia Cópio. Interpretações do passado, leituras do tempo presente: notas sobre o diálogo entre história e cinema. In: ABREU, Martha. SOIHER, Raquel, GONTIJO, Rebeca. (Organizadoras). **Cultura política e leituras do passado**: historiografia e ensino de história. RJ. Civilização Brasileira. 2007.

Considerando o cinema como recurso didático-pedagógico nas aulas de História no ensino básico, analise as proposições a seguir.

- I- Em um filme histórico, as imagens nos mostram um mundo real levando o docente a fazer junto aos seus alunos uma leitura literal da época abordada pela temática do filme.
- II- O professor deve conceber o filme não como uma obra de arte, mas sim como um produto, uma imagem-objeto, cujas significações não são totalmente cinematográficas. Não vale apenas por aquilo que ele testemunha, mas também a partir da análise sócio histórica que autoriza.
- III- As várias formas de registro filmico – ficção, documentário, cinejornal – devem ser compreendidas como meio de representação da história, interpretando e transformando o que foi recortado do real.
- IV- Um dos aspectos que deve ser trabalhado com os educandos é o lugar social em que o filme foi produzido porque se precisa compreender o determinado momento histórico de sua produção: influências políticas, sociais, culturais, econômicas e históricas que envolvem o produtor e os financiadores.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e IV.
- b) II, III e IV.
- c) II e III.
- d) I e II.
- e) III e IV.

30ª QUESTÃO

A ditadura civil-militar esteve presente no Brasil entre 1964-1985. Avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- O espaço de resistência democrática – com forte presença na classe média urbana – era a cultura no seu sentido mais amplo: a literatura, a música popular, o cinema, o teatro, que tematizavam os dilemas dos país.

PORQUE

- II- Neste período, mesmo sofrendo perseguições da censura, da polícia, de grupos de extrema direita, no governo Castelo Branco, o Brasil teve os primeiros grandes festivais de música popular, as peças politizadas dos teatros Oficina e Arena, a poesia, a prosa engajadas, e vários filmes tratando da conjuntura política e com foco especialmente no mundo rural.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- d) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

31ª QUESTÃO

Sobre os movimentos sociais no Brasil contemporâneo é CORRETO afirmar que:

- a) apesar da ditadura varguista, o controle político dos sindicatos dos trabalhadores foi obtido pela cooptação de lideranças e liberdade aos movimentos sindicais, valorizando inclusive os militantes do Partido Comunista Brasileiro.
- b) os anos 1970 caracterizou-se pela estabilidade de nossa economia, marcada por uma queda no processo de industrialização. Devido à ditadura civil-militar, houve uma inibição da organização de um operariado industrial.
- c) a luta para ter direitos que caracterizou os anos 1970 e 1980, colocou a construção da cidadania no centro das reivindicações dos movimentos sociais que se constituíram no período.
- d) o chamado projeto democrático-participativo construído pelo Partido dos Trabalhadores estabeleceu um importante horizonte para a luta política e democrática, mas erradicou o movimento sindical dos trabalhadores rurais e demais movimentos sociais nos anos 1980 e 1990.
- e) a valorização da disputa eleitoral, a realização de pequenas reformas e a conquista de avanços na direção da implantação dos direitos civis de parcelas da população brasileira nos anos 1980 não foram pautados pelos movimentos sociais, mas apenas eram objetivos dos Partidos Políticos, de instituições como OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e às Universidades.

32ª QUESTÃO

“Se as desigualdades são sempre construções históricas, as diferenças também podem sê-lo” (Barros, 2009, p.39)

Fonte: Barros, José D'Assunção. **A Construção Social da Cor** – diferença e desigualdade na formação da sociedade brasileira. RJ. Vozes. 2009

Considerando a presença de povos africanos na formação da sociedade brasileira, analise as proposições a seguir.

- I- Desumanizado e aprisionado no mundo das diferentes mercadorias, o cativo africano é mais facilmente atirado no mundo das diferenças escravas. As diferenças humanas (etnias, sua cultura original) serão diluídas ou apagadas, em favor de um novo tipo de diferença que o remete ao mundo dos objetos, um objeto de cor negra que pode ser comercializado.
- II- A Igreja condenava o tráfico negreiro e a ideia de uma África selvagem. Era necessário catequisar os africanos e, somente os que fossem rebeldes, deveriam ser escravizados, inclusive para o trabalho forçado nas propriedades dos religiosos.
- III- Na cartografia, no final do século XVI, já se fazia presente uma representação da Europa como centro do mundo e uma África como periferia incivilizada – ora uma terra de diferença e selvageria, ora uma vasta região perigosamente sujeita à influência islâmica na parte norte do continente.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I, II e III.

33ª QUESTÃO

Tendo como premissa a abertura política e o movimento das “Diretas Já”, analise as afirmativas a seguir.

- I- A campanha pelas “Diretas Já” exigia transformações políticas no país, como eleição direta para o cargo de presidente da república, mas não queria afetar a organização econômica e social do Brasil.
- II- A insatisfação generalizada, o descrédito da política econômica do governo e os sinais de deterioração levaram durante o ano de 1983 e especialmente 1984, a um maior desgaste e isolamento do regime ditatorial.
- III- A campanha das “Diretas Já” começa com um grande comício na Avenida Paulista em meados de 1983 e, desde o início, com todo o apoio dos grandes meios de comunicação, inclusive a Rede Globo, empolgou toda a sociedade.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II.

34ª QUESTÃO

Tendo como premissa a democracia grega no século V antes de Cristo, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- Em uma cidade grega democrática, os cidadãos participavam diretamente da formulação e execução da legislação, bem como de decisões políticas e jurídicas.

PORQUE

- II- No governo de Péricles, não houve restrição do direito de cidadania, por isso a Eclésia adquiriu amplos poderes, com funções legislativas e executivas, além da fiscalização dos magistrados. Era uma democracia direta, plena e irrestrita.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- d) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

35ª QUESTÃO

Quanto à pecuária na América portuguesa, é CORRETO afirmar que:

- a) no século XVII, a pecuária atingiu o sul da colônia e os jesuítas foram os principais responsáveis pela disseminação das reses que tinha como principal objetivo alimentar os aldeamentos de catequese.
- b) era forte a produção de gado no sul da colônia que no primeiro quartel do século XVIII os jesuítas precisaram exportar o excesso de cabeças de gado para a região do atual Uruguai.
- c) no nordeste da colônia havia vários tipos de currais, entre eles tinha o curral de vaquejada que recebia todo o gado indistintamente para depois ser distribuído pelas diferentes acomodações.
- d) sertanejos, guascas e tropeiros foram responsáveis exclusivamente pelo abastecimento de carne bovina nas regiões das minas e não participaram do funcionamento dos engenhos de açúcar devido a atividade pecuária ser proibida neste espaço.
- e) a imensidão das fazendas de gado no nordeste da colônia gerou uma sociedade interiorana caracterizada pela presença de grandes e ricos proprietários de terra, aos moldes dos senhores de engenho.

36ª QUESTÃO

Considerando as manifestações religiosas na América portuguesa, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- Ela surge da união da Igreja com o reino de Portugal, religião e poder. A religião era uma forma de identidade, de civilidade, de inserção num grupo social. O catolicismo era uma religião oficial.

PORQUE

- II- Havia nesta manifestação, já no século XVI, outros credos, crenças e práticas religiosas a exemplos das manifestações religiosas dos povos originários e africanos, do judaísmo e do protestantismo.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- b) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

37ª QUESTÃO

“A questão que será objeto de nossa reflexão pode ser formulada e reformulada das seguintes maneiras: o conhecimento histórico pode oferecer verdade? Que grau de verdade? Até que ponto o conhecimento histórico é capaz de ser objetivo?” (Reis, 2006. p.147)

Fonte: Reis, Jose Carlos. **História & Teoria** – Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade. 3ª edição. RJ. Editora FGV. 2006

Considerando a relação entre história e verdade, analise as afirmativas a seguir.

- I- A escola histórica metódica sustenta que o passado é real e que pode e deve ser restaurado em sua integralidade.
- II- Para Ricoeur e Marrou, historicistas, a história é capaz de oferecer a verdade do seu objeto, o mundo humano universal.
- III- Para Foucault, a verdade histórica não se refere a um real humano universal e exterior ao sujeito do conhecimento; é construção de um sujeito particular e só faz aparecer a particularidade.
- IV- Para Certeau, a verdade histórica se refere a um além-filosófico, apreendido de um lugar, de uma instituição.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II, III e IV, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) II e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

38ª QUESTÃO

Os primeiros anos da República, o Brasil foi marcado:

- a) pela ausência de revoltas sociais e tensões políticas devido ao governo dos militares.
- b) por uma desorganização econômica financeira resultante da desordem da lavoura, com o regime de trabalho livre.
- c) pela valorização das tradições culturais dos povos africanos em decorrência do fim da escravidão e do presidente Nilo Peçanha ser mulato.
- d) pela revolta da chibata, movimento de rebelião promovida por unidades da marinha e apoiado por Deodoro da Fonseca.
- e) pelas novas ideias dos governantes republicanos que combatiam o pensamento científico e as políticas públicas de saúde como as vacinas.

39ª QUESTÃO

Tendo como premissa a construção da identidade do povo brasileiro no período oitocentista, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I-** O romantismo dedicou-se a reler em tom épico o passado histórico do Brasil, exaltou a bravura indígena, a resistência e a morte heroica como expressou Gonçalves Dias em seus poemas.

PORQUE

- II-** O secretário do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil (IHGB), Francisco Varnhagen, seguidor do pensamento naturalista e autor de uma das obras da historiografia oficial, História Geral do Brasil, destacava a imagem do índio como símbolo da identidade nacional.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- c) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

40ª QUESTÃO

Considerando a história dos povos originários no Brasil analise as proposições a seguir.

- I-** A finalidade específica do descimento era o desenraizamento cultural. O que os missionários queriam efetivamente era desvincular o indígena de seu habitat natural, de sua ligação tribal, de seus costumes ancestrais.
- II-** Nos aldeamentos, os índios tinham total liberdade para viverem, eram catequisados e aprendiam os costumes dos europeus, tornavam-se cristãos e eram aceitos pelos colonizadores.
- III-** A vida e a religião dos indígenas foram demonizadas pelo catolicismo e os pajés ou feiticeiros, líderes religiosos dos povos originários, assim foram os que tinham maior influência diabólica, segundo a visão dos missionários.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) III, apenas.
- e) I e III, apenas.